

Pode-se dizer de Nuno Amorim, que tem queda para o desporto. Ainda muito jovem deu as primeiras corridas com a bola de basquete no S. C. Vasco da Gama,

passou pela Escola de Futebol Hernâni Gonçalves e pelo Voleibol da Académica de S. Mamede. Depois regressou ao desporto da sua paixão: o basquetebol, Guifões S. C., GDB Leça, E.B. Porto, F. C. Porto, Guifões S.C. e GDB Leça (desde a época 2008-2009).

O seu valor, a sua capacidade para o basquetebol, não passou indiferente aos responsáveis das selecções distritais e nacionais. Vários prémios individuais e colectivos já estão no seu palmarés, muitos outros há a conquistar. Por isto, bons motivos para acompanhar a entrevista com Nuno Amorim, a seguir.

Nome: Nuno Miguel Machado Amorim
Data de Nascimento: 07/01/1993
Signo: Capricórnio
Clube: Grupo Desportivo de Básquete de Leça
Anos de Prática: 8
Treinadores: Ytalo, Eduardo Santos, Celso Rocha, Vítor Costa, Daniel Correia,Mário Barros, Pedro Regado, Rui Gomes, Armando Andrade.

Com que idade começaste a jogar basket?
Aos 8 anos.

Tens algum familiar que jogue ou que tenha jogado basquetebol?
Sim, o meu pai jogou muitos anos e treinou várias equipas; o meu tio também jogou basket alguns anos quando era jovem; e o meu tio-avô que jogou muitos anos nas melhores equipas do Norte e Sul do país, era internacional e um excelente jogador. O seu nome é Mário Machado!

Porque é que te decidiste pelo basket, em vez de outro desporto?
Na altura tinha experimentado outros desportos e o que gostei mais foi o Basket.

Quantas vezes jogas basket por semana? E quantas horas por dia lhe dedicas?
Treino 4 vezes por semana (às vezes só treino 3 porque preciso de estudar), cada treino dura 1h30. Normalmente ao fim de semana tenho jogo, que dura mais ou menos 2 horas.

Já tentaste ler artigos ou notícias que te possam ajudar a evoluir como jogador?
Sim, de vez em quando. Não só leio artigos como também vejo vídeos na internet de treinadores e jogadores de outras ligas.

O que sentes quando marcas um cesto?
Alegria (por vezes euforia).

O que tem mais valor para ti. Marcar um triplo ou fazer uma assistência? Porquê?
Depende da situação. É óbvio que se a assistência for para o melhor atirador da equipa, ele já tenha marcado vários triplos antes e esteja solto nesse momento, passo-lhe a bola. Mas se eu estiver solto e esteja confiante, prefiro marcar o triplo, do que assistir para 2 pontos. Depende bastante da situação e do momento de jogo, não só daquela jogada mas também do jogo em si (se estamos a ganhar, a perder…).

O que te faz mais feliz dentro do campo?
Conseguir que toda a equipa esteja unida e que o jogo corra bem!

O que significam para ti os teus colegas de equipa?
Fora do campo são meus amigos, dentro do campo são meus “irmãos”.

Qual é o teu maior sonho?
A nível pessoal, o meu maior sonho é “construir” uma família e que todos os meus descendentes me sigam como exemplo. No basquetebol gostava muito de ser campeão nacional e consegui sê-lo!

O que é que sentes quando o teu treinador te substitui?
Se eu tiver a noção que estou a ajudar menos a equipa devido por cansaço, por vezes até sou eu a pedir substituição ao treinador. Mas se achar que estou a jogar bem e sair, fico um pouco triste, apesar de saber que o treinador o fez para o bem da equipa! Fico contente quando o meu colega que me substitui entra bem no jogo!

Que motivos costumam levar o teu treinador a pedir descontos de tempo?
Desconcentração da equipa, cansaço, jogada dos últimos segundos, introduzir alterações na forma de jogar da equipa.

Gostas de jogar duro, por vezes para além dos limites "razoáveis"?
Gosto de jogar duro, com intensidade, mas nunca para além desses limites “razoáveis”.

Qual a posição que ocupas no jogo? É essa a tua posição natural ou preferida, ou entendes que na generalidade dos jogadores "a posição preferida" não existe?
Extremo. Essa é a minha posição natural e preferida. Na minha opinião há uma posição preferida. É óbvio que, se a meio do jogo houver alguma troca de posições (por exemplo, uma troca base - extremo) ambos os jogadores devem saber qual a jogada nessa posição para a qual trocaram. Aí não haverá posição favorita. Eu acho que o treinador sabe qual a posição que cada um deve tomar dentro de campo de modo a beneficiar sempre a equipa!

Qual é a tua reacção depois de uma vitória?
Fico bastante contente.

Qual é a tua reacção depois de uma derrota?
Se perder, depois de termos jogado mesmo bem e feito tudo bem, fico contente pelo trabalho mas triste pela derrota. Aí dou o mérito à equipa adversária. Quando sei que podíamos ter

jogado melhor e podíamos ter ganho, para além de triste sinto-me desiludido, mas ao mesmo tempo com garra para ganhar a essa equipa na segunda volta, ou noutro jogo, se assim for.

Se pudesses escolher um jogador Português para defrontar em 1x1 quem escolherias?
Carlos Andrade.

Se pudesses escolher um jogador estrangeiro para defrontar em 1x1 quem escolherias?
Kobe Bryant.

Quais os objectivos para esta época?
Apurar para o Campeonato Nacional.

Quais são os teus hobbies além do basket?
Ouvir música, estar com os amigos.

Achas que o basket te tira tempo de estudo?
Sim, acaba por tirar sempre algum tempo, mas com organização consegue sempre conciliar-se as duas coisas.

Achas que a tua carreira passa por alguma função ligada ao basquetebol?
Não sei. A minha maior preocupação é entrar para a faculdade e conseguir terminar o curso de medicina.

Sentes que o tempo que dedicas ao basket é recompensado?
Sim, sempre evoluí.

O que sentes ao jogar basket?
Sinto-me bem, faço o que gosto de fazer! Sinto prazer.

Algum momento marcante que tenhas vivido no basquetebol?

Quando ganhamos o Campeonato Nacional inter-selecções, época 2008/2009. Foi incrível!

Que marca de botas mais gostas de usar?

NIKE

Qual é a página do site Planeta Basket que mais gostas de visitar?

A dos vídeos.

Para os atletas mais jovens, que mensagens lhes deixas?

Como dizia um treinador americano: “As sílabas da palavra ‘sucesso’ são ‘TRA-BA-LHO’!